ANO 5

VEREDICTO

BOLETIM INFORMATIVO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SANTA CATARINA 15 DE FEVEREIRO DE 2012 EDIÇÃO 107

Novo presidente do Tribunal cobra simplicidade e efetividade na solução dos problemas

O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Cláudio Barreto Dutra, comandou a primeira reunião do corpo diretivo de sua gestão. Após apresentar os juízes Júlio César Machado Ferreira de Melo, Laudenir Petroncini e Marcelo Pizolati, assessores especiais da presidência, o desembargador explanou de forma objetiva seu plano de ação para os próximos dois anos.

Disse o que pretende valorizar e, também, o que evitar na condução dos rumos do Judiciário catarinense. "Não tocaremos nenhum projeto faraônico. Gosto de simplicidade, inclusive para buscar solução para problemas complexos", adiantou. As áreas de informática e de recursos humanos devem, na sua opinião, ganhar atenção especial. A crescente demanda dessas áreas, explicou, justifica investimentos no setor, cobrados, aliás, pelos demais desembargadores.

O presidente fez questão de frisar que não alimenta a expectativa de resolver todos os problemas da Justiça em sua gestão. "Nem tenho essa pretensão; vamos, sim, identificar as ações prioritárias e dedicar nossos esforços para alcançar estes objetivos", acrescentou. Na sua opinião, é necessário aplainar a aparente disjunção existente entre planejamento e consecução na administração. Para isso, julga, fundamental será o clima de diálogo e a confiança mútua entre os gestores.

"Vocês não estão aqui por um favor, mas sim por suas competências e experiências, das quais vamos nos valer em benefício da gestão", afiançou. Por fim, alertou que os gestores precisam ter a capacidade de administrar seus problemas e buscar soluções - uma forma prática de evitar que outros possam intervir no processo. "Mais do que corretivo, é preciso ser preventivo", afirmou.

A próxima reunião do corpo diretivo, marcada para o dia 16, servirá para que todas as áreas apresentem atividades e projetos programados para o exercício de 2012.

Sérgio Heil assume CEIJ e define sua equipe

O desembargador Sérgio Izidoro Heil assumiu a Coordenadoria Estadual da Infância e Juventude (CEIJ), que tem o objetivo de propor e implementar políticas ligadas à Justiça da Infância e Juventude no Poder Judiciário. A coordenadoria dará prioridade a ações previstas na Constituição Federal, na Convenção Internacional sobre os Direitos da Criança e no Estatuto da Criança e do Adolescente. A CEIJ será assim composta: secretária – Mery-Ann Furtado e Silva; equipe técnica – Eliedite Mattos Ávila, Lilian Domingues e Cristine Tuon Sposito; membros - juízes Álvaro Luiz Pereira de Andrade (Blumenau), Giancarlo Bremer Nones e Ricardo Alexandre Fiúza (Criciúma), Ademir Wolff (Itajaí), Ana Paula Amaro da Silveira (Gaspar), Joana Ribeiro Zimmer (Barra Velha), Monica Elias de Lucca Pasold (Indaial), Ana Cristina Borba Alves (São José), Brigite Remor de Souza May (Florianópolis), Nayana Scherer (Araquari) e Liana Bardini (São João Batista). A CEIJ, vinculada à presidência do TJ, terá articulação com a Corregedoria-Geral da Justiça e a Comissão Estadual Judiciária de Adoção, e assessorará juízes e técnicos da Infância e Juventude.

Corregedoria recebe notários e registradores

O corregedor-geral da Justiça, desembargador Vanderlei Romer, e a vice-corregedora-geral da Justiça, desembargadora Salete Silva Sommariva, receberam representantes da classe notarial e registral, em visita de apresentação. O encontro, realizado a pedido das entidades de classe, constituiu uma atividade de integração, voltada para mútua apresentação e persecução de objetivos comuns neste novo período administrativo.

A reunião transcorreu em clima de sintonia, e foram desenvolvidos diálogos com o objetivo de ampliar os canais de comunicação entre o órgão censor e os delegatários dos serviços extrajudiciais.

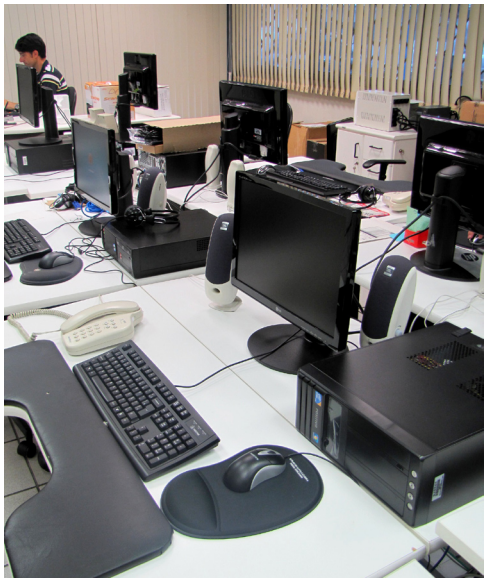
Os trabalhos serão desenvolvidos de forma conjunta, focados na prevenção e orientação, buscando-se meios de revelar uma atividade de notas e registros rápida, eficiente e de excelência.

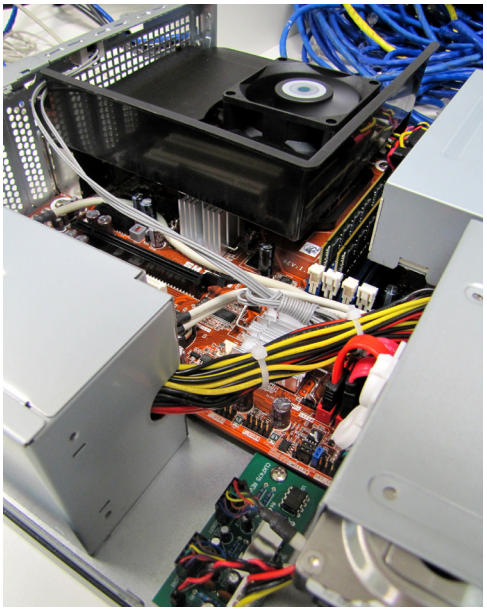
Também participaram do evento o juiz-corregedor Davidson Jahn Mello, o secretário-geral da Corregedoria, Christiano O. Carioni, e os notários e registradores Otávio Margarida, Bianca C. de Farias, Naurican L. Lacerda, Eduardo A. Schroeder e Marco Antonio Schroeder.

VEREDICTO
15/02/2012 EDIÇÃO 107

TJSC faz bom uso de doações do CNJ e mantém vinda de equipamentos de informática

O Judiciário de Santa Catarina não integra a "lista negra" de tribunais do país que tiveram suspensas doações de equipamentos de informática por parte do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), após constatação de que não sabiam do paradeiro dos itens recebidos. Desde 2007, quando o CNJ passou a adotar a política de doações, Santa Catarina recebeu investimentos superiores a R$ 3 milhões, materializados no envio de 1.630 equipamentos de informática ao Estado. Destes, apenas 30 itens – 1,7% do total – não foram imediatamente localizados em levantamento preliminar, realizado pela Auditoria Interna do TJ. Os bens foram encaminhados para comarcas do interior sem a efetiva transferência patrimonial, em questão equacionada em pouco mais de 30 dias. Desta forma, em dezembro do ano passado, um novo lote de doações foi liberado pelo CNJ para Santa Catarina. Duas situações, contudo, chamam a atenção do Tribunal de Justiça em relação ao assunto. Sem consulta prévia, muitos equipamentos enviados não têm previsão de uso imediato, com a exigência de sua guarda em depósitos. Por fim, a distribuição dos itens deve ser precedida do respectivo termo de doação, enviado por Brasília, muitas vezes, em prazos superiores a seis meses – período em que os equipamentos também precisam ficar em estoque. Segundo relato da Diretoria de Informática, em alguns casos isso resulta em deterioração do bem, com necessidade de manutenção antes mesmo de seu uso efetivo, ou ainda, em casos extremos, em sua perda. O pedido de informações do CNJ ao Tribunal foi formulado em fevereiro de 2011. Naquela oportunidade, dos 1.630 itens até então doados, 1.297 estavam em uso regular; 236 não haviam sido distribuídos ainda (por falta de termo de doação ou aguardando evolução tecnológica); 40 estavam em manutenção; 37 foram considerados irrecuperáveis (placa-mãe queimada, etc); e 30 não haviam sido localizados. Em abril do mesmo ano, com a identificação das peças nas unidades do interior, a questão já estava resolvida.





Trindade dos Santos encerra gestão com 47 novas unidades em todas as regiões do Estado

O desembargador José Trindade dos Santos encerrou seu mandato como presidente do Tribunal de Justiça instalando mais duas varas no Estado. No dia 26/1 foi a vez de Trombudo Central, no Alto Vale do Itajaí, ganhar a 2ª Vara. A nova unidade inicia com 3,4 mil processos, oriundos da 1ª Vara da mesma comarca. Na nova unidade tramitarão ações criminais, feitos da Fazenda Pública, processos de competência do Juizado Especial Criminal e do Juizado de Violência Doméstica e Familiar. Seu titular exercerá, também, funções ligadas à corregedoria de presídio.

Em seguida, no dia 30/1, no penúltimo dia de mandato, Trindade dos Santos instalou a Vara Regional de Execuções Penais da comarca de São José. A nova unidade passa a ser responsável pelo acompanhamento dos processos dos sentenciados que cumprem pena na Penitenciária de São Pedro de Alcântara e na Colônia Penal Agrícola de Palhoça, e inicia os trabalhos com cerca de 5 mil processos em tramitação.

Em seus dois anos de gestão, o magistrado instalou 47 novas varas em todas as regiões do Estado.

Perfil: Pedro Luís Linsmeyer

Há 30 anos no TJ, Pedro, sem dúvida, é uma figura conhecida por onde passa. Não só pelo tempo de trabalho como pela pessoa entusiasmada e bem-humorada, como ele mesmo se define. Começou na Diretoria de Recursos Humanos (DRH), onde ficou por 22 anos e chegou a ser diretor por dois anos. Ele recorda que foi representante da diretoria no processo de informatização do TJ, em 1997. "A gente auxiliava o pessoal a mexer nas novas operações. Aquilo era um monstro pra muita gente!", lembra. Em 2006, Pedro começou a ajudar nos trabalhos do 5S, iniciativa que tem por objetivo melhorar o ambiente de trabalho. Em 2009, ao entrar na Assessoria de Planejamento, Organização e Sistema (Asplan), assumiu a coordenação do projeto. "É um trabalho que propõe reeducação, mudança de atitudes e coletividade", pontuou. Natural de Corupá, norte do Estado, o servidor é graduado em Administração pela UFSC e em Direito pelo Cesusc, e pós-graduado em Recursos Humanos e Planejamento Estratégico do Serviço Público. Casado com Silvana, servidora da Biblioteca do TJ, tem dois filhos - Rafael, 27 anos, que é arquiteto do TJ, e Janaína, 23. Em comemoração das Bodas de Prata, Pedro e Silvana fizeram um cruzeiro em 2009, que saiu de Santos (SP) com destino a Portugal, onde ficaram por 15 dias. Depois, mais 15 dias em passeios entre a França e a Itália. Há um ano, Pedro estuda inglês, e já sabe bem o que quer fazer quando se aposentar. "Vou viajar pelo mundo afora".

VEREDICTO é o boletim eletrônico do Tribunal de Justiça de Santa Catarina. Presidente: des. Cláudio Barreto Dutra. Corregedor-Geral da Justiça: des. Vanderlei Romer. Jornalista responsável: Ângelo Medeiros (SC445-JP). Textos: Sandra de Araújo, Bruna Cassilha, Ângelo Medeiros e Marcos R. Castro. Fotos: Assessoria de Imprensa e Arquivo Pessoal. Diagramação: Marcos R. Castro. Revisão: Gabriel Ferri. Projeto gráfico: Gisele Pottker/DAG. E-mail: ai@tjsc.jus.br